



Atuação da força tarefa do Ministério Público nas bacias do Rio dos Sinos e Gravataí



Introdução

Em novembro de 2010 foi criada a primeira Promotoria Regional de Defesa do Meio Ambiente das Bacias Hidrográficas do estado do RS, a bacia do Rio dos Sinos e a do Gravataí, pelo fato de serem as mais impactadas por agentes poluentes e as mais problemáticas, no requisito qualidade ambiental, estando os Rio dos Sinos e o Rio Gravataí entre os cinco mais poluídos do Brasil.



Objetivos

Examinar as violações ambientais mais frequentes das empresas, bem como analisar os dados da “Força-Tarefa do Ministério Público” sobre depósitos tóxicos encontrados nas margens do Rio dos Sinos e os resultados das ações destas ações.



Metodologia

Pesquisa quantitativa das violações mais frequentes apontadas pela Força-Tarefa do Ministério Público: a] operar sem as licenças ambientais necessárias ao funcionamento; b] operar com capacidades acima das descritas nos licenciamentos; c] negligência nas instalações de contenção de resíduos; d] descarte, sem tratamento, de resíduos nos afluentes do Rio dos Sinos; e] descarte de forma ilícita através de tubulações ocultas de resíduos nocivos; f] falta de planos de emergência em caso de problemas ambientais.



Resultados

Promotoria teve 130 peças instauradas, entre Inquéritos Civis Regionais (26), Procedimentos Administrativos (82) e Recebimentos Diversos (22), o que denota a importância dessa forma de atuação regionalizada. Registra-se, ainda, que no primeiro ano, a “Força-Tarefa” prendeu 25 pessoas.



Referências bibliográficas

- ANTUNES, Paulo de. Direito Ambiental (16 ed.). São Paulo: Atlas, 2014.
- MARTINI, Daniel. A atuação da força tarefa. (J. Pol, Entrevistador). (03 de 08 de 2014).
- Ministério Público Estadual do Rio Grande do Sul. Relatórios diversos. Ministério Público do Rio grande do Sul, Porto Alegre. 2014.

